

COLEÇÕES ATIVAS DE GERMOPLASMA DE *Pinus* spp. DO INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS EM ASSIS, SP

Osmar VILAS BOAS¹; Talita C. S. SANTOS²; Fernanda N. LIMA²; Jefferson G. LIMA³;
José A. R. MACHADO¹; Miguel L. M. FREITAS¹; Ananda V. AGUIAR⁴

¹Instituto de Pesquisas Ambientais, SP (IPA). ²Faculdade de Engenharia- UNESP – Ilha Solteira. ³Faculdade de Biologia – UNESP – Assis. ⁴Embrapa Florestas, Colombo – PR. osmarvb@gmail.com.

As espécies do gênero *Pinus* spp. são de grande importância econômica para o estado de São Paulo. Do total de 1,252 milhão de ha de florestas plantadas nesse estado, 151 mil ha são de pinus. É o segundo estado em área florestal cultivada, ficando atrás apenas de Minas Gerais. Desde 1936, o Instituto Florestal (atualmente IPA), realiza estudos de adaptação e formas de cultivo dessas espécies, que são oriundas dos Estados Unidos e países da América Central. Na década de 1950, 55 espécies de pinus, das 115 a 123 catalogadas no mundo, foram plantadas em extensas áreas administradas pelo IPA, com a intenção de conservação das espécies em BAGs. Em 1970, o IPA iniciou trabalho pioneiro de conservação e melhoramento genético, visando produção de madeira e resina. Além disso, em 1980, foram implantados pomares clonais com 3.590 clones para produção de sementes. Atualmente, as coleções ativas de germoplasma (CAG) de pinus vêm sendo caracterizadas e documentadas para conservação e uso em programas de melhoramento genético e plantios comerciais. Na Floresta Estadual de Assis, foi realizado levantamento das coleções e identificadas as seguintes CAG: i) dois testes de progênies de *P. caribaea* var. *bahamensis* (plantados em 1987 e 1988); ii) dois testes de progênies de *P. caribaea* var. *hondurensis* (1987 e 1995); iii) um teste de polinização controlada de *P. caribaea* var. *caribaea* (1987); iv) quatro testes de progênies de *P. elliotii* var. *elliotii* (1984 - 2, 1985 e 1987); v) teste de procedência de *P. tecunumanii* (1972); vi) um pomar de sementes clonal de *P. elliotii* var. *elliotii* (1984); vii) um pomar de sementes clonal de *P. elliotii* var. *densa* (1989); viii) um teste com oito espécies de *pinus* (1972); ix) um teste de procedência de *P. oocarpa* (1972); x) um pomar de sementes de *P. caribaea* var. *bahamensis* (1988); e xi) um teste de procedência de *P. oocarpa*, *P. maximinoi* e *P. tecunumanii* (1991), totalizando área de 33,06 ha. Com base em dados de caracteres de crescimento, forma de fuste, produção de resina e característica da madeira, foram estimados os parâmetros genéticos. Verificou-se que existe variabilidade genética significativa para essas coleções, que poderão ser explorados para diversos usos, principalmente, para produção de madeira e resina.

Palavras-chave: conservação *ex situ*; procedências e progênies; banco ativo de germoplasma.

Agradecimentos: Ao IPA e ao CNPQ pelo apoio financeiro ao projeto [bolsa de PQ (AVA e MLMF)].